

## VOTO DE REPÚDIO N.º 253/XIII/2.<sup>a</sup>

### PELAS DECLARAÇÕES INSULTUOSAS PROFERIDAS PELO PRESIDENTE DO EUROGRUPO, JEROEN DIJSSELBLOEM

Em entrevista ao jornal alemão Frankfurter Allgemeine Zeitung, publicada na edição do passado domingo, 19 de março, o atual Presidente do Eurogrupo Jeroen Dijsselbloem decidiu insultar todos os cidadãos do sul da Europa e suas respetivas instituições democráticas.

O ainda ministro das Finanças holandês afirmou que “não se pode gastar todo dinheiro em álcool e mulheres e, de seguida, pedir para se ser ajudado”, numa tentativa simplista e demagógica de explicar as razões que levaram à crise da União Económica e Monetária. Estas afirmações xenófobas e sexistas são inaceitáveis e um insulto a todos os cidadãos do sul da Europa.

O respeito entre os povos deve ser um dos pilares fundamentais das relações à escala europeia. Com esta afirmação, Jeroen Dijsselbloem demonstra deter uma visão preconceituosa e chauvinista sobre milhões de cidadãos e seus respetivos países, membros de pleno direito das instituições europeias.

Confrontado posteriormente com as suas próprias declarações por diversos deputados do Parlamento Europeu, Jeroen Dijsselbloem rejeitou qualquer pedido de desculpas aos países e povos do sul da Europa, demonstrando que as suas declarações provocatórias foram conscientes e intencionais.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu mais veemente repúdio pelas declarações proferidas pelo atual Presidente do Eurogrupo Jeroen Dijsselbloem e exige a sua imediata retratação.

Assembleia da República, 21 de março de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,